

## HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO E AS MULHERES: A TEORIA DO CONSUMO DE HAZEL KYRK (1886–1957)

Aline Fischer (UFSC)

Pedro Guimarães Terence (UFSC)

Solange Regina Marin (UFSC)

Liana Bohn (UFSC)

O objetivo é resgatar, no âmbito do pensamento institucional, a contribuição de uma pensadora que contribuiu para a criação da teoria do consumo como campo específico de estudo e que não está nos manuais de história do pensamento econômico.

Em *A Theory of Consumption* (1923), Hazel Kyrk, uma institucionalista americana da Escola de Chicago, caracteriza “consumidores” como sendo o público em geral; é a busca e a realização de interesses comuns que definem os grupos de consumidores. Em sua definição formal, a palavra "consumo" é geralmente entendida como a utilização de bens na satisfação das necessidades humanas e, também, como despesa de dinheiro. Em contrapartida ao papel passivo do consumidor como “utilizador” de bens, ele aparece como um agente ativo, com necessidades e propósitos, que são satisfeitas por meio do processo econômico da escolha - da seleção entre valores. Uma teoria adequada do consumo deveria considerar o lugar e a função do consumidor no esquema industrial, reconhecer as condições práticas com as quais o consumidor esteja preocupado e compreender uma teoria adequada da escolha, explicar como surgiram as normas, hábitos e padrões de consumo e o poder que exercem sobre as atitudes e o comportamento dos indivíduos.

Kuiper (2022) argumenta que para Kyrk, a teoria do consumo requer uma abordagem interdisciplinar e enfatiza que a pensadora institucionalista destaca que o consumo adquiriu, na teoria econômica, papel mais preponderante. Também ao defender o que consumo deve ser entendido como um processo ativo, Kyrk argumentou que os consumidores possuem um papel substancial na determinação e direção da economia, tanto quanto a produção. Ao contrário da lei de Say, Kyrk afirma que é a demanda que cria a oferta. Para finalizar, segundo Kirk, a teoria do consumo deve iniciar com uma teoria correta do consumo – do comportamento do consumidor, uma vez que a teoria econômica marginalista é uma teoria de troca ou de preços.

Palavras-chave: Mulheres, Economia Institucional, Consumo, Hazel Kyrk.

### REFERÊNCIAS

- KYRK, Hazel. (1923). *A Theory of Consumption*. Boston: Houghton Mifflin Company.  
KUIPER, Edith. (2022). *A Herstory of Economics*. New York: Wiley.